

Resumo: Tese de Doutorado

TRABALHADOR DE ENFERMAGEM NA UNIDADE CENTRO DE MATERIAL E OS ACIDENTES DE TRABALHO*

[Nursing works and occupational accidents in central supply unit]

Arlete Silva*

São Paulo, 1996 Tese (Doutorado em Enfermagem)
Escola de Enfermagem na Universidade de São Paulo.

Orientadora: Dr^a Vanda M. Galvão Jouclas

Este estudo tem por objetivos analisar os acidentes de trabalho ocorridos com os trabalhadores de enfermagem da Unidade Centro de Material dos Hospitais Públicos que fazem parte do ERS - 2 do Município de São Paulo, bem como as cargas de trabalho identificadas pelos trabalhadores nessa Unidade. Os dados foram coletados em duas etapas simultâneas, uma por meio do levantamento dos registros dos acidentes (Comunicação de Acidentes de Trabalho - CAT) arquivados no Serviço de Atendimento à Saúde do Trabalhador das Instituições selecionadas, e a outra por meio de entrevistas. Assim, fazem parte deste estudo sessenta e um (61) trabalhadores de enfermagem acidentados, denominados Grupo I, que registraram a ocorrência de noventa e sete (97) acidentes de trabalho; e quarenta e cinco (45) trabalhadores de enfermagem acidentados, denominados Grupo II, que referiram a ocorrência de setenta e oito (78) acidentes de trabalho durante a entrevista. Os resultados obtidos são analisados quantitativamente e aplicados testes de associação pelo Qui-quadrado, para a verificação de eventuais diferenças entre os dois grupos estudados. Observou-se que os trabalhadores de enfermagem acidentados são predominantemente atendentes de enfermagem, do sexo feminino, casadas, numa faixa etária entre 20 e 40 anos. Os acidentes de trabalho são analisados quanto ao tipo, ao local e período em que ocorreram, ao objeto causador, aos danos ou lesões que causaram no trabalhador e o segmento corpóreo comprometido, assim como a necessidade de afastamento do trabalho e o período correspondente. Os acidentes mais freqüentes foram os típicos, ocorridos no expurgo da Unidade Centro de Material, causados mais frequentemente pelos artigos pérfuro-cortantes; as lesões mais freqüentes foram os ferimentos pérfuro-corto-contusos e os problemas ósteo-músculo-articulares, comprometendo os membros superiores; a maior parte dos acidentes de trabalho implicou no afastamento do trabalhador por um período de até 30 dias, sendo a maior freqüência verificada no período de 15 dias. As cargas de trabalho identificadas pelos trabalhadores de enfermagem na Unidade Centro de Material, foram as químicas, relacionadas às substâncias químicas utilizadas na limpeza e desinfecção de artigos e superfícies e esterilização de artigos, ao talco utilizado no processamento de luvas e o mercúrio inorgânico; as físicas, relacionadas à ventilação e temperatura, ao ruído e à umidade; as biológicas, na manipulação de material contaminado e roupas encaminhadas pela lavanderia com resíduos de sujidade;

as mecânicas, relacionadas aos artigos pérfuro-cortantes, as máquinas de secar e entalçar luvas, a altura reduzida da porta-guichê e a tubulação da rede de vapor; e as fisiológicas; pela manipulação de peso excessivo e a área pequena e inadequada destinada a essa unidade; as cargas psíquicas não foram mencionadas. Os motivos apresentados para a ocorrência dos acidentes de trabalho estão relacionados aos próprios trabalhadores, ao planejamento de recursos humanos, aos recursos materiais e ao ambiente, assim como as sugestões para a redução desses acidentes.

Endereço do autor:

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419
São Paulo - SP

* São Paulo, 1996 Tese (Doutorado) Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
Orientadora: Dr^a Vanda M. Galvão Jouclas.